

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

A ABORDAGEM DO SEMINÁRIO COMO TÉCNICA DE ENSINO/APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARTE

Acriziane de Freitas Lima¹; Antônio Simão Cavalcante²

¹Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: chrysflima@gmail.com

²Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: sicavalcante2009@hotmail.com

RESUMO

Como técnica de ensino/aprendizagem, o seminário é um modelo eficaz utilizado como metodologia de estudo teórico-prático que oportuniza aos discentes a apresentação, discussão e divulgação dos resultados de estudos realizados em diversas áreas. Esse método foi inserido dentro da disciplina de História da Arte, no intuito de possibilitar ao discente uma prática pedagógica compartilhada e dialogada onde viesse a destacar o protagonismo do aluno, favorecendo a aquisição de valores, criando condições e espaços para um convívio estimulante e necessário na formação. Os conteúdos introdutórios foram desmembrados em equipes e cada temática aportou, diante dos estudos de História, a postura do homem sobre a arte e sobre si mesmo, sintetizando e analisando os diversos movimentos artísticos. O resultado foi satisfatório, tendo em vista o modelo de seminário aplicado, junto à colaboração e participação ativa dos discentes que contribuíram na comprovação da eficácia de instrumentais com critérios específicos para a avaliação coletiva e individual, culminando em um resultado positivo no quadro de notas.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem. Protagonismo acadêmico. Pedagogia compartilhada. História da Arte.

INTRODUÇÃO

Considerando os estudos direcionados à Psicologia da Aprendizagem, apontando o ambiente universitário como um espaço incumbido de projeções e funções pedagógicas em virtude da construção do conhecimento é coerente dialogar por meio de ferramentas de ensino que possibilitem aos envolvidos, especificamente aluno-aluno, aluno-professor, uma interação entre estes através de recursos embasados e estratégicos a fim de oportunizar ao professor um melhor manejo em seu ato pedagógico,

Segundo Vygotsky (1984), o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. Tendo em vista essa premissa, o professor deve estimular os estudos de trabalhos em grupo por meio de técnicas que necessitem da ação participativa do outro para ser aplicada e com o envolvimento de todos potencializar a cooperação em situações desafiadoras.

Concomitante a esse recurso, o formato do seminário como ferramenta mediadora nas apresentações das equipes de trabalho, foi elaborado mediante um modelo baseado nos preceitos do que condiz a ementa da disciplina de História da Arte, para progredirem nas abordagens de conteúdos que exigiam uma postura reflexiva e autônoma por parte dos membros das equipes.

Sabe-se que a utilização do seminário enquanto processo avaliativo nas diferentes modalidades de ensino é complexa e muito vasta e, se utilizada de forma adequada poderá acarretar grandes benefícios aos discentes. Contudo, acredita-se que merece significativa atenção a reflexão sobre as contribuições que algumas práticas e procedimentos avaliativos presentes na elaboração do seminário, desde que os alunos

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042

tomam conhecimento quanto à sua complexidade, podem oferecer como instrumento formativo para aqueles que por meio do fazer docente pensam as ações avaliativas como instrumento integrador. Portanto, a avaliação pode ser entendida como uma situação positiva de aprendizagem, tanto para o aluno, como para aquele que, no papel de mediador oportuniza condições para que por meio do procedimento avaliativo ocorra uma aprendizagem significativa no âmbito do ensino superior.

Nesse sentido o papel de uma monitoria se faz essencial, visto que o monitor possui propriedade quanto ao processo avaliativo utilizando-se de seminário como método teórico-prático. Visto que é papel da monitoria conduzir os discentes no processo de apropriação quanto às ferramentas exigidas pelo seminário tanto na parte teórica, quanto prática.

Os seminários possibilitam aos alunos e discente uma reflexão quanto ao processo avaliativo, não somente sobre aspectos referentes a domínio de conteúdo, cumprimento do que está proposto na matriz curricular, uso de novas tecnologias e interação social com o aluno, mas também sobre os diferentes instrumentos avaliativos que podem ser desenvolvidos como proposta inovadora da prática docente, pois caso isso não venha a acontecer, segundo Masetto (2012, p. 166) “... em nada teria adiantado todas as mudanças, pois para o aluno tudo continuaria sendo decidido nas provas e todo o trabalho inovador e participante durante o ano não teria tido nenhum outro valor”.

Ainda de acordo com o autor mencionado é comum nas práticas pedagógicas atuais do ensino superior que o desempenho do aprendizado esteja diretamente relacionado a nota obtida em prova. O valor mensurado ainda representa um instrumento de poder classificatório em variadas situações da vida acadêmica, profissional e pessoal do aluno, pois, se o aluno for questionado sobre o processo avaliativo veremos que percebe a nota como principal critério de julgamento para alcançar a aprovação (MASETTO, 2012).

Os seminários podem “quebrar” essa visão tão arcaica de avaliação e deixam os alunos se perceberem enquanto protagonistas no processo de construção do conhecimento.

Os seminários objetivam entre outras questões:

- ✓ Possibilitar aos alunos um maior engajamento quanto à apropriação dos conteúdos, redirecionando a teoria para uma demonstração prática dos conteúdos elencados;
- ✓ Tornar o processo avaliativo mais aberto quanto as formas de compreensão de cada etapa avaliativa;
- ✓ Abordar os conteúdos elencados pela ementa relativos à História da Arte a partir de uma cronologia histórica e resalta ainda aspectos da historiografia da Arquitetura e do Urbanismo;
- ✓ Estabelecer uma relação entre a Arte e seus significados e os aspectos que envolvem o uso das diferentes linguagens no universo arquitetônico e na produção material e subjetiva, respeitando a diversidade contextual dos elementos em cada tempo e buscando despertar quanto ao entendimento e reflexão sobre os conhecimentos artísticos analisados.

METODOLOGIA

A partir do embasamento teórico em sala de aula acerca dos períodos históricos relativos à Arte foram abordadas diversas temáticas, desde conceitos fundamentais sobre o primitivo senso de beleza na antiguidade perpassando por questões cruciais de cunho político, religioso e filosófico até aspectos complexos que nos remete a arte moderna e contemporânea. Os conteúdos foram divididos entre as equipes por meio de sorteio. Os temas sorteados foram Vanguardas Modernistas (Cubismo, Futurismo, Expressionismo e Surrealismo), Neoclássico (Arte Neoclássica e Arquitetura Neoclássica), Arte Moderna X Arte Contemporânea (Arte Moderna - movimentos de influência da Arte Contemporânea, Dadaísmo, Pop Art e Arte Conceitual) e Novas Linguagens Contemporâneas (Instalação, Performance, Videoarte, Arte Eletrônica, Objetos encontrados e Arte Ambiental).

Cada membro com uma função específica diante do grupo, composto por um líder, cuja função é orientar sua equipe sobre a importância dos esforços individual e coletivo, interdependentes, desenvolvidas com responsabilidades compartilhadas, deixar claras as normas e padrões de comportamento de cada função, manter a coesão da equipe no desempenho das atividades mantendo a equipe motivada, confiante e comprometida; um relator que deve apresentar oralmente os passos do processo criativo da apresentação, relatar sobre o processo decisório da escolha e abordagem do conteúdo, desde o seu início até o momento da

apresentação; um secretário para registrar, desde as ideias iniciais, materiais necessários para a apresentação, incluindo dúvidas que surgiram no andamento do trabalho; um organizador para cronometrar o tempo de apresentação de cada membro, organizar a fala de cada membro, separar os materiais e disponibilizá-los para cada membro da equipe; e por fim, um dinamizador, apresentar uma abordagem interativa do público com o conteúdo, apresentar mensagens que remetem ao conteúdo de forma dinâmica considerando sempre a criatividade para coletar críticas e/ou abordagens por parte dos colegas que estão apreciando a apresentação da equipe.

Diante dos aspectos de cada função dentro da equipe, considera-se esse formato de apresentação um modelo eficaz que contribui significativamente na abordagem dos conteúdos enaltecendo a qualidade tanto na participação dos alunos quanto no processo de desenvolvimento dos temas.

As atividades desenvolvidas através do seminário são sistematizadas a partir de quatro eixos temáticos e sorteado um para cada equipe que se responsabilizará pela apresentação do mesmo com a defesa. Cada tema de ser abordado de maneira teórica e prática, obedecendo aos seguintes critérios:

- ✓ Formação de equipes onde cada integrante possua funções específicas (*Líder, Relator, Secretário, Organizador de tarefas e Dinamizador*).
- ✓ O que não pode ocorrer (*Leituras, Desordem de falas, Desacordo em relação aos conteúdos, Julgamento do material apresentado, Afastar-se da equipe e Desculpar-se*).
- ✓ Recomenda-se (*Dividir conteúdos por membros das equipes; Imaginar a apresentação como a defesa de um projeto em equipe; Vestir-se adequadamente a esse evento e; Buscar utilizar a fala de modo acadêmico*).

Cumprir cada um dos passos do seminário sendo estes:

- **1º PASSO:** Apresentar a equipe (*para isso a equipe deverá elaborar um projeto gráfico (cartão, panfleto, folha, etc.) contendo o nome da instituição, do curso, da disciplina, do professor, a temática e o nome dos integrantes da equipe*).
- **2º PASSO:** Apresentar os conteúdos (*mostrar os conteúdos de acordo com a temática sorteada. As explicações deverão ser realizadas por todos os integrantes do grupo, podendo utilizar mídias ou outras formas de abordagem*).
- **3º PASSO:** Apresentar questões para o debate (*a equipe deve trazer algumas questões nas quais a equipe debateu durante a preparação do trabalho, deveram ser hipóteses, reflexões ou questões abertas*). Deve buscar relacionar sua temática como o contexto local e atual.
- **4º PASSO:** Avaliação (*a equipe deve propor avaliação entre as outras equipes, podem ser questões abertas ou fechadas sobre a temática abordada*).
- **5º PASSO:** Encerramento (*a equipe deve trazer uma mensagem de encerramento e agradecimento para concluir o trabalho. Deve ainda trazer uma atividade dinâmica se esta não tiver sido realizada em outra ocasião da apresentação*).

Na parte prática, deve-se buscar materializar o tema abordado a partir da elaboração e construção de exposição, ambientes de aprendizagem, objetos encontrados, performances, instalação, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os resultados das apresentações de acordo com os critérios de avaliação, a função de cada membro das equipes dilapidadas por eles, e apresentação dos conteúdos, ficou comprovado o protagonismo dos alunos, que no começo, tinham dificuldade em expor suas ideias, mostravam-se inibidos diante das escolhas.

A partir de uma abordagem facilitadora, tendo em vista a organização e a apresentação dos seminários, os discentes começaram a se expressar com propriedade. Ser protagonista fez com que a expressão pessoal de cada um fosse muito importante de ser compartilhada, incluindo a valorização do trabalho em equipe, evidenciando a participação coletiva.

O resultado mediante esse formato de seminário como base de estudo individual e coletivo foi satisfatório, se deu por meio qualitativo, tendo em vista o entendimento do contexto histórico de cada movimento.

CONCLUSÃO

Conclui-se que para que se mantenha comprometimento na relação acadêmica é necessário estar consciente dos processos que influenciam positivamente o ensino e aprendizagem tendo em vista a interação e colaboração de todos. Dessa forma, ferramentas de trabalho que possibilite essa relação se torna essencial para o real desenvolvimento tanto do corpo docente quanto dos discentes. A aplicação de um seminário elaborado como este na disciplina de História da Arte, veio a contribuir substancialmente para a força motriz do saber.

AGRADECIMENTOS

A oportunidade de contribuir e aprender junto ao corpo discente na relação cotidiana dentro e fora da sala de aula, nas construções e desconstruções no âmbito acadêmico é a comprovação do que a vem ser conjugar e o aprender. Agradecer ao setor responsável - PROMAC, pelo coerente direcionamento das atividades, e a cada membro direta ou indiretamente que se dispôs a tornar sólida essa tão significativa participação.

REFERÊNCIAS

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2012.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.